

## LÍNGUA PILOSA

### CONDIÇÕES BENIGNAS DA LÍNGUA

#### Língua Pilosa

##### Introdução

Também conhecida por Língua Pilosa Negra, a Língua Pilosa é uma condição benigna resultante do acúmulo de ceratina nas papilas filiformes, as quais estão presentes no dorso da língua.

##### Fatores de Risco

Fatores que induzem maior produção de ceratina como tabagismo, higiene bucal insatisfatória, consumo de chá e/ou café e o uso de enxaguantes bucais oxidantes costumam estar associados. Em um indivíduo de outra forma saudável, a língua pilosa indica presença de doença sistêmica subjacente.

##### Características Clínicas

A língua pilosa é uma condição clínica benigna, que se apresenta como projeções difusas, semelhantes a pêlos no dorso da língua devido à retenção de ceratina na superfície das papilas filiformes a partir da linha média. Sua coloração varia entre acastanhada, amarelada ou enegrecida em função da participação de diferentes pigmentos provenientes de alimentos, do tabaco e de bactérias cromogênicas. É geralmente assintomática, mas em alguns casos o paciente queixa sensação de náusea, gosto desagradável e halitose.

##### Diagnóstico

Diagnóstico é baseado na anamnese e no exame físico. O diagnóstico diferencial mais importante é a leucoplasia pilosa oral, causada pelo vírus Epstein-Barr, com predileção pela porção lateral da língua. Em pacientes HIV positivos, a biópsia da língua pode ser necessária, a fim de diferenciar língua pilosa da leucoplasia pilosa oral.

##### Tratamento

Dada sua natureza benigna, não há indicação formal de tratamento. Pacientes que apresentam essa lesão devem ser tranquilizados e orientados a melhorar as práticas de higiene bucal. Diminuição do consumo de bebidas quentes (especialmente o café) e abandono do hábito de fumar também devem ser recomendados. Nos casos em que a aparência estética, a queixa de halitose e/ou o gosto desagradável na boca causem desconforto ao paciente, a adoção de higiene do dorso da língua com escova dental e a remoção dos fatores predisponentes costumam levar ao desaparecimento da condição.

### Quando encaminhar

Condições benignas da língua, como a língua pilosa, não devem ser encaminhadas para consulta com especialista. O diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento devem ser realizados pelo profissional de saúde da APS.

Caso haja dúvidas ou frente à ocorrência de casos refratários aos tratamentos recomendados, cirurgiões-dentistas e médicos que atuam na APS no estado do Rio Grande do Sul podem solicitar consultoria/telediagnóstico via Plataforma de Telessaúde do Ministério da Saúde, acompanhadas de foto e formulário descritivo da lesão, disponíveis no endereço (<http://www.ufrgs.br/telessaunders/nossos-servicos/telediagnostico-estomatonet>).

## REFERÊNCIAS

GURVITS, G. E.; TAN, A. *Black hairy tongue syndrome*. **World Journal of Gastroenterology**, Beijing, v. 20, n. 31, p. 10845–10850/10845, 2014. Disponível em:

<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4138463/>>. Acesso em: 26 out. 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de especialidades em saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:

<[http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/manual\\_especialidades\\_bucal](http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/manual_especialidades_bucal)>. Acesso em: 26 out. 2015.

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REAMY, B. V.; DERBY, R.; BUNT, C. W. *Common tongue conditions in primary care*. **American Academy of Family Physicians**, Kansas City, v. 81, n. 5, p. 627-634, 2010. Disponível em:

<<http://www.aafp.org/afp/2010/0301/p627.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2015.

SETHI, A. **Best Practice: benign lesions of tongue**. BMJ Publishing Group Limited, London, 2015. Disponível em: <<http://bestpractice.bmj.com/best-practice/mybp/monograph-pdf/702.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2015.

TELESSAÚDERS/UFRGS [Homepage]. **EstomatoNet**. Porto Alegre: TELESSAÚDERS/UFRGS, 2015. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/telessauders/nossos-servicos/telediagnostico-estomatonet>>. Acesso em: 24 out. 2015.

ANEXO

**Figura 1** - Aspecto clínico: língua pilosa



Fonte: Faculdade de Odontologia, UFRGS.

**Autores:**

Organizadores:

Marcelo Rodrigues Gonçalves

Milena Rodrigues Agostinho

Natan Katz

Autores:

Carlos Pilz

Vinicius Coelho Carrard

Revisor:

Thiago Tomazetti Casotti